



**Congresso
Tocantinense
de Farmácia**

**Estratégias para a Expansão dos
Cuidados Farmacêuticos no Brasil**



**04, 05 E 06
DE SETEMBRO
DE 2025**

Centro Universitário CEULP/ULBRA

Palmas-TO

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PACIENTES EM USO ESTENDIDO DE ANTICOAGULANTES PÓS ARTROPLASTIA: UMA EXPERIÊNCIA COM O ARCO DE MAGUEREZ

V CONGRESSO TOCANTINENSE DE FARMÁCIA, 5ª edição, de 04/09/2025 a 06/09/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-160-8

MOTA; Ana Caroline Soares Girard¹, SILVA; Bruno Sousa da², CARVALHO; Antonio Henrique Matildes³

RESUMO

Introdução: As cirurgias de artroplastia de joelho e de quadril são procedimentos ortopédicos de grande porte, indicados para restaurar a função articular e melhorar a qualidade de vida de pacientes acometidos por doenças degenerativas, traumáticas ou inflamatórias. O uso estendido de anticoagulantes no ambiente domiciliar torna-se essencial para prevenir eventos como trombose venosa profunda e embolia pulmonar, a administração segura desses medicamentos exige atenção rigorosa quanto às doses, aos horários, aos sinais de alerta para sangramentos e às possíveis interações medicamentosas. A alta farmacêutica com orientações claras contribui para a segurança do paciente. Nesse contexto, a utilização de tecnologias educacionais, como um produto educacional, desempenha papel fundamental na promoção do autocuidado e na capacitação do paciente e de seus cuidadores, favorecendo a segurança terapêutica. **Objetivo:** Desenvolver uma tecnologia educacional como estratégia de apoio à orientação sobre o uso racional de anticoagulantes na alta hospitalar de pacientes submetidos à artroplastia em um hospital regional. **Métodos:** Trata-se de um trabalho de pesquisa e ação, com abordagem qualitativa, realizado entre março e junho de 2025, fundamentada no Arco de Magueres em suas cinco etapas. A atividade foi desenvolvida por dois residentes farmacêuticos no contexto da farmácia clínica no cenário da clínica cirúrgica em um hospital regional, com foco na criação de um produto educacional para promover a segurança no uso estendido de anticoagulantes. **Resultados e Discussão:** Na primeira etapa foi realizada a observação da realidade por meio de um relato de experiência do cenário da clínica cirúrgica a partir de visitas diárias à beira-leito, prática de evolução de acompanhamento farmacoterapêutico, participação nas reuniões do Comitê de Prevenção de Tromboembolismo Venoso (TEV) e tutoria específica sobre segurança do paciente cirúrgico e atenção a paciente no pós-operatório de artroplastia de joelho e quadril em uso de anticoagulantes. Na segunda etapa, identificaram-se os principais pontos-chaves: falha na comunicação entre farmácia e enfermagem na alta de pacientes pós-artroplastia, acúmulo de funções e dimensionamento não compatível para a demanda, excesso de informações que dificulta a adesão ao tratamento domiciliar e ausência de materiais educativos para a alta farmacêutica. Na terceira etapa,

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ UEPA, ana16mota@gmail.com

² UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ UEPA, brunosuo16@gmail.com

³ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ UEPA, ANTONIO.HRPA@ASELC.ORG.BR

referente à teorização, buscou-se compreender, por meio de revisão da literatura científica e diretrizes clínicas, estratégias de educação em saúde, evidenciando que os recursos educacionais surgem como importantes ferramentas para fortalecer a continuidade do cuidado. Nesse contexto, a fundamentação teórica foi essencial para subsidiar a construção do produto educacional, assegurando sua relevância e aplicabilidade na prática assistencial. Na quarta etapa foi levantado como hipótese de solução a construção de um material didático instrucional classificado como PTT tipo 2 conforme a CAPES, o folheto orienta sobre prevenção de eventos tromboembólicos e hemorrágicos, uso correto de anticoagulantes, sinais de alerta e armazenamento, visando à segurança e adesão ao tratamento em domicílio. A quinta etapa consistiu na apresentação do folheto para a instituição e disponibilização do produto educativo para uso na alta farmacêutica. Conclusão: A experiência demonstrou a importância de tecnologias educacionais para apoiar o farmacêutico clínico e qualificar a atenção farmacêutica no momento da alta.

PALAVRAS-CHAVE: Farmácia Clínica, Anticoagulantes, Tecnologia educacional

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ UEPA, ana16mota@gmail.com

² UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ UEPA, brunosuo16@gmail.com

³ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ UEPA, ANTONIO.HRPA@ASELC.ORG.BR